

ACTAS

Ata Nº. 06/2020

----Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, nos termos do nº.1 do artigo nº.20, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia o executivo com a presença de Custódio do Nascimento Rodrigues Fernandes, Anabela Martins Domingues e Maria Graziela Palma da Rocha Velho, respetivamente Presidente, Secretária e Tesoureira.-----

----A reunião teve início com as seguintes deliberações:-----

→Aprovar o Caderno de Encargos/Convite e abrir Consulta Prévia, para aquisição de uma viatura de nove lugares para transporte de crianças. O júri para este procedimento é composto por Anabela Martins Domingues, presidente, Maria Graziela Palma da Rocha Velho, 1º vogal efetivo e Maria Teresa Lopes Carneiro Florêncio, 2º vogal efetivo.-----

→Concessionar a Manuela Gonçalves da Silva, dois metros quadrados de terreno, no Cemitério da Freguesia de São Pedro d'Arcos, pela importância estabelecida na Tabela Geral de Taxas e Licenças (quatrocentos euros), no Talhão 2 (dois), a sepultura número 17 (dezassete).-----

→Mandar reproduzir fotografias dos Presidentes de Junta, desde mil novecentos e vinte e seis, de modo a criar um quadro de honra no futuro Salão Nobre da Junta de Freguesia a criar na Ex- Escola Primária.-----

→No sentido de tornar o futuro Salão Nobre mais acolhedor, foi deliberado mandar elaborar dois painéis fotográficos alusivos a espaços da nossa Terra-Cruzeiro e zona envolvente e à Santa Justa e seu bilhete-postal.-----

→Dado nas paredes interiores da Escola, principalmente na parte inferior, aparecerem vários focos de humidade, foi deliberado incumbir um pintor de proceder aquelas reparações.-----

→Congratular o Município por ter acedido à colocação de uma rede/proteção no muro traseiro da escola, bem como a implantação de um suporte e mastros para bandeiras.-----

→Deliberado solicitar ao Município mapa de caderno de encargos para reabilitação dos muros suporte na Rua dos Barrancos, confinante com o Senhor Carlos Vieira, Rua de São Pedro d'Arcos, confinante com Maria de Fátima Fernandes Velho e na Rua do Trogal, confinante com Clara Silva (frente ao irmão José).

→Após várias insistências junto da Câmara Municipal, relativamente às árvores da Bouça do Engenheiro Adolfo pendentes sobre a Estrada, foi a Junta de Freguesia a tomar a iniciativa de contactar a empresa ALTRI, arrendatária da Bouça, que num curto espaço de tempo resolveram um problema que se arrastava há anos. O nosso bem-haja á empresa e seus colaboradores.-----

→Registar reunião com senhor Presidente da Câmara relativamente a assuntos da freguesia, tendo ficado acordado avançar com a reparação da Rua da Castinheira, alargamento da Rua da Capela de Nossa Senhora das Necessidades e

melhoramento do início da Rua de Fornes, mais propriamente o Souto dos Campadinhos.-----

→ Considerando a deliberação deste executivo na ata de 18 de fevereiro do ano em curso, relativamente à abertura de conta bancária do Baldio, este executivo procedeu a uma consulta informal, junto de instituições bancárias da nossa praça, com vista ao apuramento quer das taxas cobradas, quer em comissões de transferências e/ou manutenção de contas, uma vez que nos apercebemos que esses valores podiam ser muito díspares. Decidimos optar pelo banco Euro BIC, dando início ao processo com a entrega todos os documentos solicitados aquando dos primeiros contactos, quer por telefone, email ou presenciais. O processo parecia estar a seguir os trâmites normais, tendo sido transmitido o NIB à D.Sandra Felke e esta efetuado o depósito relativo ao Contrato de Cessão de Exploração do baldio de Terrafeita, para a referida conta. Os problemas começaram a surgir pouco depois, com os vários pedidos de documentos para consolidação da conta, nomeadamente os estatutos da Assembleia de Compartes e ata onde constasse a delegação de poderes na Junta de Freguesia para movimentar as contas, etc.etc.etc.. A Junta de Freguesia enviou a documentação solicitada, mas não os estatutos por eles não existirem. Desta forma e mediante insistência da entidade bancária para apresentação dos referidos documentos e perante a nossa insistência em explicar que não nos era possível entregar, por não existir tal documentação, vimo-nos forçados a solicitar a devolução da verba depositada e a abandonar o processo de abertura de conta. Contactamos ainda a Caixa de Crédito Agrícola e o BPI, na expectativa de que as diretivas fossem diferentes, solicitando informação clara sobre quais os documentos necessários para abertura de conta dos baldios e a resposta foi a mesma, delegação de poderes para movimentação da conta por parte do executivo da Junta de Freguesia e estatutos.-----

Posto isto, foi com grande consternação e incredulidade que constatámos que, apesar de terem sido envidados todos os esforços para abrir uma conta em nome do Conselho Diretivo de Baldios numa instituição bancária, tal tarefa tornou-se inglória e praticamente impossível, o que nos pareceu estranho, tendo em conta que em 2016 tinha sido aberta uma conta em nome deste organismo e que apenas foi encerrada, porque a manutenção (dez euros e quarenta cêntimos mensal), no espaço de um ano orçaram em cerca de metade do valor depositado.-----

Assim sendo deliberou este executivo proceder ao depósito do Contrato de Cessão de Exploração do baldio de Terrafeita na conta da Junta de Freguesia e aguardar por uma decisão dos compartes aquando da próxima assembleia.-----

---Nada mais havendo a tratar a reunião terminou, pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes.-----

Custódio do Nascimento Rodrigues Fernandes

Anabela Martins Domingues

Maria Graziela Palma da Rocha Velho

